

ID: 98	Reconquista	Tiragem: 11 000	Página: 18	
Data: 14.11.2019		País: Portugal	Cor: preto e branco	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE 2021

# Armindo Jacinto recandidata-se a Idanha

**POLÍTICA** O autarca de Idanha anunciou a sua recandidatura àquele município, apresentando-se a votos para o seu terceiro e último mandato.

Lídia Barata  
lidia.barata@reconquista.pt

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, é o primeiro autarca do distrito a anunciar que será de novo candidato nas próximas Eleições Legislativas, que deverão ocorrer em 2021. Esta será assim a sua terceira e última (de acordo com a legislação em vigor) candidatura ao município raiano.

O autarca socialista foi vereador e vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, em regime de permanência, de janeiro de 2002 até junho de 2013. Assumiu nesta data as funções de presidente interino, após a renúncia de Álvaro Rocha. Três meses depois realizaram-se eleições Autárquicas e Armindo



Armindo Jacinto é o primeiro a dizer que é candidato

Jacinto foi a votos, tendo ganho aquele que foi o seu primeiro mandato como presidente eleito, tendo tomado posse em outubro desse ano. Em 2017 voltou a ser eleito e espera, por isso, repetir o feito em 2021.

O anúncio foi feito aos microfones da Rádio Cova da Beira e confirmado ao

Reconquista. Além do turismo de natureza, a produção biológica e a animação cultural deste território de baixa densidade, a educação, tal como assumiu, será a sua principal bandeira. "A educação tem sido uma estratégia política seguida no concelho de Idanha-a-Nova, desde o berçário ao ensino

superior. Uma estratégia que já deu frutos, pois a título de exemplo, passamos de zero para uma centena de bebés inscritos no berçário, pois fizemos esta semana a matrícula 106 ou 107", explica Armindo Jacinto, para justificar a sua opção, pois "só começando na educação podemos mudar mentalidades e criar valor nestes territórios".

Este foi também o tema que levou à reabertura da escola de Monsanto. "A escola de Monsanto foi fechada pelo Ministério da Educação, mas conseguimos que fosse reaberta e, como resultado, já aumentarem os alunos de uma para duas turmas, tal como aconteceu em Penha Garcia", frisa, acrescentando que "o investimento numa educação de

qualidade aumenta também a qualidade de vida".

Atualmente há uma nova luta em marcha, pela permanência no concelho da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB). Além de todos os argumentos que já apresentou nesse sentido, por acreditar que a retirada da sede da ESGIN de Idanha-a-Nova "será o princípio de um fim anunciado". Armindo Jacinto reitera que "o aumento de crianças no berçário e no ensino básico, refletir-se-á nos níveis seguintes, incluindo no superior, ajudando também a que a ESGIN tenha sucesso e se reforce". E afirma que "por tudo isto, não sou candidato a nada a não ser à Câmara de Idanha".